



AValiação ECOTOXICOLÓGICA DO DEJETO LÍQUIDO DE SUÍNOS SOBRE MINHOCAS DA ESPÉCIE *Eisenia andrei* EM SOLO NATURAL

Tamires Rodrigues dos Reis¹

Edpool Rocha Silva²

Camila Felicetti Perosa³

Julia Corá Segat⁴

Dilmar Baretta⁵

Resumo: O uso de dejetos líquidos de suínos como fertilizantes orgânicos tem sido cada vez mais comum em propriedades rurais. Todavia, a quantidade aplicada no solo deve ser levada em consideração, pois quando feita de maneira inadequada pode afetar negativamente os organismos não alvo da fauna edáfica. Assim, o objetivo deste trabalho foi avaliar a toxicidade do dejetos líquido de suínos de diferentes fases de produção, por meio de testes ecotoxicológicos sobre a letalidade e reprodução de minhocas *Eisenia andrei*. As *E. andrei*, possuíam o clitelo aparente mostrando estar aptas a reprodução. O solo utilizado foi o Latossolo Vermelho distrófico – LVd, característico do Estado de Santa Catarina. Os tratamentos consistiam em cinco doses crescentes de dejetos líquido de suínos de diferentes fases de produção: 0; 25; 50; 100 e 200 m³ ha⁻¹, as doses foram estipuladas através da recomendação para aplicação como fertilizante em áreas agrícolas em Santa Catarina. O delineamento experimental foi inteiramente casualizado com cinco repetições e os dados de sobrevivência e reprodução foram submetidos a ANOVA, seguidos de teste Dunnett (P<0,05). Os resultados obtidos mostraram que a adição de doses crescentes de dejetos líquido de suínos de diferentes fases de produção aplicado no solo LVd, não afetou a letalidade das minhocas. Entretanto a população de juvenis foi alterada na dose de 200 m³, ou seja, afetando a reprodução destes organismos testados. Diante do exposto, concluiu-se que doses de dejetos líquido de suínos de diferentes fases de produção adicionado no LVd, não apresentou influência sobre a letalidade dos organismos *E. andrei*. Porém, reduziu a reprodução dos organismos apenas em uma dose maior do que a recomendação para aplicação no solo. Mostrando a importância do uso correto de fertilizantes orgânicos para manter a qualidade dos atributos biológicos do solo.

Palavras-chave: Fertilizante orgânico, bioindicadores, risco ambiental

Categoria: Outra Instituição



Área do Conhecimento: Ciências Agrárias

Formato: Pôster

¹ Mestranda do Programa de Mestrado em Zootecnia da Universidade do Estado de Santa Catarina, UDESC Oeste, Chapecó – SC, Brasil. Bolsista CAPES

² Mestrando do Programa de Mestrado em Zootecnia da Universidade do Estado de Santa Catarina, UDESC Oeste, Chapecó – SC, Brasil. Bolsista PROMOP

³ Acadêmica do Curso de Zootecnia da Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC Oeste, Chapecó, Santa Catarina, Brasil. Bolsista de Iniciação Científica PIBIC/CNPq.

⁴ Professora do Substituta do Departamento de Zootecnia da Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC Oeste, Chapecó, Santa Catarina.

⁵ Professor Associado do Departamento de Zootecnia da Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC Oeste, Chapecó, Santa Catarina. Bolsista de Produtividade Científica do CNPq. E-mail: dilmar.baretta@udesc.br